

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: A Crítica

Class.: 1339

Data: 13/02/90

Pg.: _____

Tuma vai cumprir 4468 a determinação da 7ª. Vara

BRASÍLIA — O diretor-geral da Polícia Federal, Romeu Tuma, e o presidente da Funai, Iris Pedro de Oliveira, reuniram-se ontem na Superintendência da PF e concluíram que vão continuar cumprindo a liminar da 7ª Vara da Justiça Federal que determinou a retirada dos garimpeiros das terras dos índios Yanomamis em Roraima. Tuma assegura que sua tarefa nada tem a ver com a decisão do governo federal de transferir os garimpeiros.

Tuma disse que não cabe a ele entrar no mérito legal da decisão do governo de mudar os garimpeiros de lugar. "Vamos tirar os garimpeiros das áreas indígenas e aí é o fim da nossa tarefa" — esclareceu. Garantiu que a missão que recebeu da Funai, em cumprimento à liminar da 7ª Vara, está sendo realizada, dentro da operação "selva livre", com a ocupação das pistas usadas pelos garimpeiros nas proximidades de Boa Vista e com a interdição defi-

nitiva das pistas do Jockey Clube (na capital) e de Caruari. Disse que a desocupação do garimpo na aldeia indígena de Paapiú está quase concluída e que agora a PF começará a atuar na aldeia de Surucucus.

A diretor da PF anunciou que segunda-feira entregará à Justiça Federal suas informações, por escrito, sobre a operação feita em Roraima. O procurador da República, Eugênio Aragão, entrou com ação contra Romeu Tuma pedindo sua prisão e considera que a PF está descumprindo a liminar da 7ª Vara, ao aceitar que os garimpeiros ocupem as florestas nacionais. A 7ª Vara exigiu que a PF tirasse os garimpeiros de uma área de 9,4 milhões de hectares, incluindo as florestas nacionais. "É preciso entender que também sou cristal, não sou algodão, se me pressionarem muito, eu quebro" — disse Tuma.

Garimpeiros querem prazo de 60 dias para sair

BOA VISTA, RR — Cerca de cinco mil garimpeiros estão reivindicando um prazo de 60 dias para deixarem a região garimpeira do Alto do Mucajai, na reserva Yanomami, situada próxima a pista do Jeremias. Muitos garimpeiros já começaram a sair da região. Outros, no entanto, estão entrando para as matas mais fechadas procurando um novo rancho.

No garimpo do Macajai, cuja pista é de propriedade do garimpeiro Lauro, já está faltando óleo diesel para as máquinas funcionarem e as bombas operarem nos barrancos dos riachos. Com isto a grande maioria dos garimpeiros da região dizem que estão

dispostos a sair da área, para cumprir sua parte no acordo firmado entre o Ibama, Funai, acompanhado pela polícia federal e o governo de Roraima.

A fiscalização exercida pela polícia federal no aeroporto de Boa Vista para a região do Alto Macajai tem surtido o efeito esperado — o combustível para os aviões está bastante racionado na pista Jeremias. Os garimpeiros alegam que o prazo de retirada de 60 dias é para poderem transportar seus pertences para uma das três áreas em que, a princípio, o governo federal permitirá seu assentamento, na floresta nacional. As dragas são equipamentos muito pesados e de difícil transporte.

Delegado responde na segunda

BRASÍLIA — "Malandro não estira", ensinou o diretor-geral da Polícia Federal, Romeu Tuma, ao encerrar pela quarta e última vez uma tumultuada entrevista em que desabafou contra a "injustiça" de ter sido ameaçado de prisão pelo subprocurador da República Eugênio Aragão. Tuma vai en-

tregar segunda-feira ao juiz da 10ª Vara Federal, João Batista Coelho, sua resposta a interpelação do subprocurador, que o acusa de descumprir ordem da justiça, promovendo um acordo para a entrega da Floresta Nacional de Roraima aos garimpeiros que hoje estão nas reservas Yanomami.